



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

| | | | | | |
|------------------------|--|----------------|-----------------|---------------|---------------|
| Componente Curricular: | Metodologia e Epistemologia Jurídica | | | | |
| Unidade Ofertante: | Faculdade de direito | | | | |
| Código: | FADIR31103 | Período/Série: | PRIMEIRO | Turma: | A e J |
| Carga Horária: | | | Natureza: | | |
| Teórica: | 30 h | Prática: | | Total: | 30 h |
| | | | | Obrigatória: | x |
| | | | | Optativa: | () |
| Professor(A): | LUCIANA SILVA REIS | | | Ano/Semestre: | 2022/2 |
| Observações: | A disciplina necessita de pelo menos um(a) monitor(a) para adequado desenvolvimento. | | | | |

2. EMENTA

Introdução à teoria do conhecimento. Metodologia das ciências sociais. O método científico e seus processos. Direito e ciência. Institucionalização e Campos Científicos. Perspectivas teóricas sobre o conhecimento jurídico. Epistemologia Geral e Jurídica. Pesquisa e conhecimento jurídico. A pesquisa jurídica e seus tipos. O projeto de pesquisa e seus elementos constitutivos. Métodos de pesquisa jurídica: histórica, descritiva e de campo. A pesquisa jurídica e suas etapas: planejamento, coleta e análise de dados, relatórios e resultados. Artigo científico. Monografia jurídica. Apresentação de trabalhos científicos.

3. JUSTIFICATIVA

A dogmática jurídica, enquanto modo de realizar a ciência do direito, na verdade faz uma “teoria da prática” a qual não se enquadra nos cânones da atividade de pesquisa. Para produzir-se conhecimento científico no campo jurídico, portanto, faz-se necessário conhecer uma metodologia de pesquisa aplicada ao direito, explorando sobre as possibilidades e meios da pesquisa em direito.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Estimular e desenvolver no aluno de Direito o espírito crítico-investigativo, com o objetivo de conhecer os parâmetros epistemológicos do direito e os conceitos de ciência do direito para aplicá-los à pesquisa no direito.

Objetivos Específicos:

I. Discutir sobre (a importância ou não) do caráter científico do direito; II. Conhecer os gêneros (literários) acadêmicos no direito e seu caráter performativo; III. Habilitar os alunos a delimitar autonomamente temas de pesquisa, buscando a originalidade inerente a qualquer trabalho acadêmicos; IV. Apresentar os elementos da pesquisa necessários para uma adequada comunicação frente à comunidade acadêmica; V. Apresentar os possíveis estilos de pesquisa no campo jurídico, indicando as características principais e os erros mais frequentes; VI. Habilitar os estudantes a elaborar projetos de pesquisa e comunicação acadêmica (artigo científico).

5. PROGRAMA

1. Introdução: caráter científico do direito e produção de conhecimento jurídico-científico
2. Desenvolvendo novas habilidades (1): Como ler textos complexos?
3. Gêneros (literários) acadêmicos no Direito
4. Desenvolvendo novas habilidades (2): Como fazer pesquisa?
5. Temas de pesquisa
6. Elementos da pesquisa
7. Estilos de pesquisa jurídica
8. Normalização e condutas academicamente vedadas
9. Desenvolvendo novas habilidades (3): Como escrever textos acadêmicos?
10. Ensino e pesquisa do direito na universidade brasileira

6. METODOLOGIA

Todo o material da disciplina será organizado no Ambiente Virtual de Aprendizado (AVA) do Microsoft Teams, em Equipe criada especificamente para o curso, na qual as/os alunas/os deverão ingressar usando seu e-mail UFU (o link será disponibilizado pela professora).

A comunicação com a professora será feita preferencialmente por meio do chat do Teams (usuário lucianareis@ufu.br) e, apenas excepcionalmente, por e-mail (lucianasilvareis@gmail.com).

O curso está baseado em leituras que serão tema de debate nas aulas. Para cada semana, há indicações específicas, que serão disponibilizadas pela professora.

As aulas terão o formato expositivo, de debates ou de oficinas práticas. Os debates são momentos para desenvolvimento da habilidade de exposição oral e escrita das/os alunas/os, além da capacidade de argumentação e reflexão crítica. As oficinas são momentos de treinamento em habilidades específicas que compõem o programa do curso, como as habilidades de leitura e de pesquisa (bibliográfica, de jurisprudência etc.).

As atividades contarão com o uso de slides e, eventualmente, outras ferramentas didáticas consideradas necessárias.

Cronograma de Aulas (sujeito a ajustes):

| Semana | Datas | Conteúdo | Aulas | Atividades extraclasse |
|--------|-------|--|-----------------------------|------------------------|
| 1 | 2/03 | Semana de recepção dos novos ingressantes | - | - |
| 2 | 9/03 | Apresentação do curso e do plano de ensino | - Aula expositiva dialogada | - |

| | | | | |
|----|-------|--|-----------------------------|---|
| | | Epistemologia Jurídica (1): enfoque zetético e enfoque dogmático e breve história do direito como objeto de conhecimento | | |
| 3 | 16/03 | OFICINA: treinamento na biblioteca – pesquisa em bases de dados | - Oficina na biblioteca | - Tarefa 1: relatório |
| 4 | 23/03 | OFICINA: Como ler textos | - Oficina em sala | - Tarefa 2: esquema de texto (leitura prévia para debate) |
| 5 | 30/03 | Epistemologia Jurídica (2): O Direito e a pesquisa jurídica | - DEBATES | - |
| 6 | 6/04 | Epistemologia Jurídica (3): Linguagem jurídica | - Aula expositiva dialogada | - Tarefa 3: produção de texto jurídico |
| 7 | 13/04 | Metodologia (1): O padrão do trabalho científico | - Aula expositiva dialogada | - |
| 8 | 20/04 | Metodologia (2): A definição do tema | - Aula expositiva dialogada | - |
| 9 | 27/04 | Metodologia (3): O caminho da pesquisa: fontes, abordagens e técnicas | - Aula expositiva dialogada | - |
| 10 | 4/05 | OFICINA: treinamento na biblioteca – normalização do trabalho científico | - Oficina na biblioteca | - Tarefa 4: prévia do projeto de pesquisa |
| 11 | 11/05 | Metodologia (4): Redação, formatação e condutas éticas | - Aula expositiva dialogada | - |
| 12 | 18/05 | Plantão de dúvidas e discussão sobre projetos | - DEBATES | - |
| 13 | 25/05 | Plantão de dúvidas e discussão sobre projetos (2) | - DEBATES | - |
| 14 | 1/06 | Entrega do projeto de pesquisa | - | - |
| 15 | 15/06 | Atividade de recuperação | - | - |
| 16 | 22/06 | Entrega e discussão de resultados da avaliação | | |

7. AVALIAÇÃO

A avaliação ocorre em diferentes momentos ao longo do curso, e está distribuída da seguinte maneira:

10 pontos: participação qualificada nos debates em sala (a participação nos debates em sala é avaliada pelo conjunto das intervenções propostas por cada discente e pela assiduidade).

30 pontos: tarefas 1, 2 e 3 (10 pontos cada, trabalho em dupla).

20 pontos: prévia do projeto de pesquisa (trabalho em dupla).

40 pontos: projeto de pesquisa (trabalho em dupla), a ser entregue ao fim do curso, em data previamente designada pela professora.

ATIVIDADE DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Discentes que não obtiverem nota para aprovação, desde que tenham a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), poderão fazer uma atividade de recuperação de aprendizagem (ARA), que será aplicada para todos que assim quiserem, em uma ÚNICA oportunidade a ser definida pela professora, com o valor máximo de 60 (sessenta) pontos. A ARA terá como objeto todo o conteúdo do curso e terá formato previamente acertado com a turma.

A nota obtida na ARA NÃO poderá, em nenhuma hipótese, ser usada para substituição da avaliação do projeto de pesquisa.

A NOTA FINAL de discentes que quiserem a ARA será a soma da nota de projeto de pesquisa (máximo 40 pontos) com a MÉDIA da nota obtida no curso, excluída a avaliação do projeto, e a pontuação obtida na ARA (máximo de 60 pontos):

NOTA FINAL = NOTA DO PROJETO DE PESQUISA + [(NOTA NO CURSO, EXCLUÍDA NOTA DO PROJETO DE PESQUISA + NOTA ARA) / 2]

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FERRAZ JÚNIOR, Tércio Sampaio. A Ciência do Direito. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MACHADO, Maíra Rocha (org.). Pesquisar empiricamente o direito. São Paulo: Rede de Estudos Empíricos em Direito, 2017. Disponível em: <https://reedpesquisa.org/wp-content/uploads/2019/04/MACHADO-Ma%C3%ADra-org.-Pesquisar-empiricamente-o-direito.pdf>.

MAFEI, Rafael; FEFERBAUM, Marina (coord.). Metodologia da Pesquisa em Direito: técnicas e abordagens para elaboração de monografias, dissertações e teses. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

SILVA, Angela M. et al. Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos: projetos de pesquisa, trabalhos acadêmicos, dissertações e teses. 5a Ed. Uberlândia: EdUFU, 2013. Disponível em http://www.edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/e-book_gui_a_de_normalizacao_2018_0.pdf.

Complementar

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2010.

EPSTEIN, L.; KING, G. Pesquisa Empírica em Direito: as regras de inferência. São Paulo: Direito GV, 2013. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/11444>

GUSTIN, Miracy Barbosa de Sousa. (Re)pensando a pesquisa jurídica: teoria e prática. 2. ed., rev. ampl. atual. pela BBR14.724 e atualizada pela ABNT 30/12/05 Belo Horizonte: Del Rey, 2006.

LARENZ, Karl. Metodologia da ciência do direito. Tradução de José Lamego. 7. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2014.

POUPART, Jean et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Tradução de Ana Cristina Arantes Nasser. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Silva Reis, Professor(a) do Magistério Superior**, em 06/02/2023, às 21:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4246027** e o código CRC **A0B591F2**.